

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE NATURAL
MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO / **FEVEREIRO DE 2020**

Lista completa de conselheiros e conselheiras – assinam apenas os presentes.

Conselheiros Presentes:

PODER PÚBLICO

CADEIRA	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Representante da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e presidente suplente do Conselho	Helen Evelin de Souza (Presidente do Conselho Gestor PNMFC)	
Representante da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e presidente suplente do Conselho	Natália Paganotti Antonucci (Suplente do Conselho Gestor PNMFC)	
Representantes de órgãos de fiscalização e defesa ambiental com âmbito municipal, estadual ou federal, com atuação nas áreas de abrangência do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e sua respectiva zona de amortecimento.	Subinspetor Wanderlei Melo Freire Júnior (Titular - Inspeção Regional Ambiental Carmo - CM)	
Representantes de órgãos de fiscalização e defesa ambiental com âmbito municipal, estadual ou federal, com atuação nas áreas de abrangência do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e sua respectiva zona de amortecimento.	Subinspetor Salvador Duarte Fernandes (Suplente - Inspeção Regional Ambiental Carmo - CM)	
Representantes da Fundação Florestal, Secretaria Estadual do Meio Ambiente – o Gestor da APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo.	Gustavo Feliciano Alexandre (Titular - Fundação Florestal)	
Representantes da Fundação Florestal, Secretaria Estadual do Meio Ambiente – o Gestor da APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo.	Jorge Moreira de Mello (Suplente - Fundação Florestal)	

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

Representantes de outras unidades da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, com atuação nas áreas de abrangência do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e da zona de amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.	- (Titular - DGD Leste 1 - Departamento de Educação Ambiental)	
Representantes de outras unidades da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, com atuação nas áreas de abrangência do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e da zona de amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.	(Suplente - DGD Leste 1 - Departamento de Educação Ambiental)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Caroline Almeida Souza (Titular - IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Caio Pompeu Cavallieri (Suplente - IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Rosely Aparecida Liguori Imbernon (Titular - Universidade de São Paulo – EACH – Leste)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Reinaldo Pacheco (Suplente - Universidade de São Paulo – EACH – Leste)	
Representante da Prefeitura Regional	Eduardo Martins (Titular - Prefeitura Regional Itaquera)	

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

Representante da Prefeitura Regional	Claudia Sueli Gomes Binni (Suplente - Prefeitura Regional Itaquera)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Ricardo Barbosa da Silva (Titular - UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Jumile dos Santos Moreira (Suplente - UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Daniele Cesar da Silva (Titular - FATEC – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo)	
Representante das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, com unidade ou atuação na região leste da cidade.	Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho (Suplente - FATEC – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo)	

SOCIEDADE CIVIL

CADEIRA	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Representante de entidades sociais	Maria Lúcia da Cruz (Titular - ANJU - Associação de Moradores do Jd. Nove de Julho)	
Representante de entidades sociais	Mohammed Fernando Pereira (Titular - Associação de Moradores do Jd. Helian)	

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

Representante de entidades sociais	Ramon Souza Mota Santana (Suplente - Associação de Moradores do Jd. Helian)	
Representante de instituições particulares, voltadas à educação formal e não formal, cultura e lazer, com unidade na região leste da cidade.	Ana Paula Schitkoski Sabino (Titular - SESC SP – Serviço Social do Comércio)	
Representante de instituições particulares, voltadas à educação formal e não formal, cultura e lazer, com unidade na região leste da cidade.	Mário Lucio de Faria (Titular - São Paulino Futebol Clube)	
Representantes de entidades e instituições religiosas e culturais.	Darcio Augusto de Oliveira (Titular - Igreja Evangélica Batista em São Mateus)	
Representante dos frequentadores do parque	Claudia Oliveira de Almeida (Titular - Frequentadora do parque)	
Representante dos frequentadores do parque	Luiz Antonio Rodrigues dos Santos (Suplente - Frequentadora do parque)	
Representante da empresa terceirizada prestadora de serviço PNMFC	Eduardo Dallastella Camargo (Titular - Ethics)	
Representante da empresa terceirizada prestadora de serviço PNMFC	José Cícero Gonzaga Barbosa (Suplente - Ethics)	

1. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença dos conselheiros e ouvintes encontra-se nos anexos a este documento.

2. PAUTA DO DIA

Câmara Técnica de Planejamento:

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

- Abertura piloto dos Parques Naturais – Renan Aliberti (SVMA)
- Comissão de conselheiros do PNMFC (propostas para 2020)

Câmara Técnica de Educação Ambiental:

- Curso ReciclaTEC – apresentação Gisele Rosa (SMDET) e Edmilson Gonçalves (Instituto Akhanda)
- GT Resíduos Sólidos – Helen Souza (SVMA)

Câmara Técnica de Fiscalização

- Operações conjuntas com a GCM - Helen Souza (SVMA)

3. INFORMES GERAIS E DISCUSSÕES

Deu-se abertura à reunião e às pautas.

ABERTURA

No dia 30 de Fevereiro de 2020, das 09h30, teve início à vigésima Reunião Ordinária do Conselho Gestor Consultivo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC). Preside a reunião Sra. Helen Souza (Gestora e presidente do Conselho Gestor do Natural Municipal Fazenda do Carmo, SVMA), secretariada por Árizla Emanuela, estagiária do curso de geografia da Divisão de Gestão de Unidades de Conservação da SVMA.

Abertura Piloto dos Parques Naturais

Helen Souza (SVMA) dá início a reunião comentando sobre as unidades de conservação municipais de São Paulo que foram abertas – os Parques Naturais Municipais. Explica que a abertura piloto é uma forma de aproximar a população dos espaços públicos existentes, e também de valorizar a função social destes equipamentos, visto que uma parte destes parques ainda não possuem plano de manejo.

Renan Aliberti (SVMA) menciona que a abertura piloto dos parques foi feita através de pedido ao Ministério Público, já que ainda não possuem o plano de manejo das unidades. No entanto, o plano de manejo não deixa de ser um objetivo e, por isso, a abertura dos parques também tem a intenção de aproximar a população para conhecer e entender a importância dessas unidades de conservação para o ecossistema da cidade, para produção de pesquisa e proteção permanente da mata atlântica. Acrescenta que a maioria dos parques têm contrato de manejo e segurança, somente o Fazenda do Carmo está sem contrato de vigilância e, por isso, ainda não abre aos fins de semana.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

Edimilson Gonçalves (Instituto Akhanda) comenta que uma porcentagem significativa da população é caseira, não sai de casa, por segurança, acessibilidade, preço da passagem – os parques podem explorar o direito ao uso público do espaço, incentivar as pessoas a saírem de casa, a se encontrarem.

Renan Aliberti (SVMA) responde que como são parques situados em regiões periféricas da cidade ajuda a superar essas limitações, e devolve para uma parte da população o direito de sair, ter espaços de lazer.

Helen Souza (SVMA) complementa que esse processo de abertura também serve para medir como se dá a relação da população com um Parque Natural, com as suas características e especificidades. Já é sabido como se dá a relação com um parque urbano, um parque privado de lazer como o Sesc, mas a relação com o Parque Natural é outra, pois sua função principal é a preservação ambiental e promoção da educação ambiental.

Caroline Souza (IPT) acrescenta que a interação com os CEUs (Centros Educacionais Unificados) também pode ser feita, porque muitos centros tem o período integral sem oferecimento de atividades complementares. A parceria com as escolas, secretarias de educação e assistência social podem ajudar a chegar até as pessoas que estão impossibilitadas de sair de casa.

Helen Souza (SVMA) comenta que pensa numa conversa com a APAE, para aumentar a capilaridade e incluir públicos diversificados, como pessoas com algum tipo de deficiência. Além disso esclarece que como os outros parques não tem plano de manejo também não tem conselho gestor.

Reinaldo Pacheco (USP) relembra que os parques da zona sul foram frutos de compensação ambiental do Rodoanel, e nesse processo o plano de manejo elaborado pela DERSA, foi para a justiça e depois contratado um revisor – mas dessa vez o plano de manejo foi feito com os gestores.

Helen Souza (SVMA) explica que as unidades de conservação, como os parques naturais, precisam corresponder com alguns itens específicos para abrirem, como delimitar a unidade, ter uma gestão, fazer o cercamento padrão. Além disso precisa de estrutura, sede e plano de manejo. Os Parques Naturais da zona sul são frutos de expropriação, sendo assim já tinham estruturas de casa, gestor e faltava apenas o plano de manejo. A Universidade de São Paulo - USP foi contatada, porém o plano continha muitos erros de informações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

Edmilson Gonçalves (Instituto Akanda) compartilha sua experiência na coordenação de Uso Público de Ilha Bela, onde levou 12 anos para aprovar o plano de manejo. Sendo assim buscaram abrir o parque através de decreto, onde se estipula horários e as restrições para uso enquanto o plano de manejo não estivesse pronto.

Helen Souza (SVMA) tentou-se fazer isso pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente, mas com a troca de secretários, só foi possível pedir a abertura encaminhando para o Ministério Público.

Reinaldo Pacheco (USP) considera que planos de manejo geralmente apresentam problemas para a abertura, dessa forma, aconselha que de forma estratégica tente-se que o Programa de Uso Público seja aprovado antes do Plano de Manejo, através de decreto. Além disso, defende que parte dos lucros dos pedágios das concessionárias da rodovia devem-se ser encaminhados para manutenção dos parques naturais.

Renan Aliberti (SVMA) enfatizando a defesa de Reinaldo pontua que os Parques Naturais são integralmente gratuitos e por isso mesmo necessitam de mais fontes de recursos financeiros. Além disso, expõe algumas reclamações dos visitantes: como esperar entretenimento diferente, não entendendo que o principal atrativo e objetivo do parque é a mata virgem conservada. Também costumam reclamar sobre a proibição de animais domésticos, e que isso faz parte de um processo educativo de entender que estes animais podem afetar os animais silvestres e vice-versa, atraindo predadores para a trilha, ou se tornando vetores de disseminação de doenças e vírus que podem se espalhar para humanos. Reclamam também da ausência de restaurante, piscina, de ter de assinar listas.

Edimilson Gonçalves (Instituto Akanda) sugere que de alguma forma os visitantes possam registrar a experiência e, com isso, contribuir para o acervo do parque, como relatar se observou algum animal, planta nativa e onde foi visto.

Reinaldo Pacheco (USP) pergunta se os parques da zona sul que estão próximos a represa pensam uso público das áreas próximas a elas.

Helen Souza (SVMA) responde que estão pensando a criação de um barco-escola para os parques que beiram a Represa Billings.

Caroline Souza (IPT) pergunta como atrair o público para esse tipo de lazer.

Reinaldo Pacheco (USP) responde que existem profissionais formados em Lazer e Turismo especializados para pensar a criação de espaços para idosos, crianças, bem como pensar a atratividade

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

dos parques, porém, lamenta que a Secretaria do Verde e Meio Ambiente ainda não aceite este ramo para contratação. Dessa forma sugere que seja oportunizado mais estágios para estudantes de lazer e turismo para trabalhar nas monitorias dos Parques Naturais.

Visita do Gabinete da Secretaria do Verde e Meio Ambiente ao
Parque Natural Fazenda do Carmo

Helen Souza (SVMA) informa que a reivindicação feita pela Comissão de Conselheiros foi acolhida e que através da diretoria da Gestão de Unidade de Conservação, as Sras. Anita Correia e Tamires Oliveira, a proposta da conversa com o Gabinete foi levada até o Chefe de Gabinete Sra. Rodrigo Ravena, que é responsável por dirigir as discussões dentro da secretaria, e então, eles estão dispostos a marcar uma reunião para ouvir as demandas do Conselho Gestor. A solicitação se deu pela comissão de Conselheiros formada pelos membros: Sr. Mário da Associação de Futebol São Paulino, pela conselheira Anna Cristina da FATEC Itaquera, Gustavo Feliciano da Fundação Florestal e Mohammed da Associação de Moradores Jardim Helian. Além da reunião realizada em 16/12/2019 no gabinete da SVMA, o Sr. Chefe de Gabinete Rodrigo Ravena e a Sra. Tamires Oliveira, Coordenadora dos Parques Municipais do Município, estiveram no PNMFC em 28/01/2020, junto à Comissão de Conselheiros. Desta forma Helen pede para que alguns dos conselheiros fale como foi a visita no gabinete e no Parque.

Gustavo Feliciano (Fundação Florestal) compartilha que vieram a chefia geral dos Parques Naturais e foi apresentado a eles tudo o que já existe e acontece no parque, mas também tudo o que falta como **vigilância, monitoria de educação ambiental, bem como um plano de educação ambiental para o parque, além das demandas que levantamos sobre o cotidiano do bairro**. Quantificaram, portanto, tudo o que deveria ser feito para viabilizar o andamento dos projetos, por exemplo, em um bairro (Jardim Helian) de 14 mil pessoas só se tem 21 árvores. Então estão focados na arborização, criação de um Centro de Educação Ambiental, assim como estabelecer parceria com o projeto APA (Área de Proteção Ambiental) do Carmo. Também foi feito o mapeamento de espécies de abelhas nativas para localizar em diversos pontos da APA, que compreende o Parque Natural, o Parque do Carmo, a parte urbanizada e o Sesc. São 120 ninhos e 10 espécies de abelhas. Elas são capturadas pelo enxame com uma garrafa pet, depois são passadas para os meliponários.

Helen Souza (SVMA) comenta que a chefia e o gabinete fizeram a visita disposto a ouvir e assim se torna mais fácil conseguir as autorizações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

Mário Augusto (Associação do São Paulino Futebol Clube) expõe que há mais de 40 anos trabalha com futebol para crianças. O objetivo é formar cidadãos e já chegou a trabalhar com 300 crianças. No entanto falta um campo de futebol, e ele já tem o projeto para construção. Eles tinham apoio do Projeto Segundo Tempo, mas perderam a parceria. Desde então, estão buscando no entorno alguma saída, já que a **demandas por projetos sociais como esse é muito alta, visto a vulnerabilidade social que as crianças estão expostas.**

Helen Souza (SVMA) fala que o tempo ocioso pós-escola é facilmente ocupado por organizações criminosas, mas não basta prevenir somente com o policiamento, o desafio é criar espaços para essas crianças. Helen comemora o único campo de futebol aprovado em plano de manejo, dentro do parque, direcionado para a Associação do São Paulino Futebol Clube. Também comenta sobre a Escola de Agricultura do Jd. São Gonçalo - Tabor, a proposta do Centro de Educação Ambiental (CEA) em do Tabor junto ao campo de futebol, todos estes projetos inclusos com a construção da sede custariam 4 milhões de reais. Mas para isso se efetivar precisa-se reforçar ao chefe de gabinete através de um projeto político financeiro para pedir orçamento a SVMA, direcionado especificamente ao Divisão de Infraestrutura, Projeto e Obras (DIPO) da SVMA para viabilizar o centro de educação ambiental aqui no Parque Natural.

Ana Cristina (Fatec Itaquera) comenta que será possível divulgar o trabalho ambiental na zona leste e também possibilitar geração de renda e oportunidade, através do **Curso de Monitores Socioambiental – já estruturado.** Fala que comentaram com o Chefe de Gabinete sobre a possibilidade de construir ponto feira orgânica na zona leste, no próprio PNM Fazenda do Carmo, favorecendo o **desenvolvimento e circulação desta agricultura na região.**

Helen Souza (SVMA) parabeniza este conselho, pois não só reivindica, como também age com autonomia para alcançar seus objetivos.

Raimunda Monteiro (SVMA) compartilha que seu maior incomodo é o ponto de lixo e quando apresentado ao gabinete durante a visita, considerou-se não efetivo somente retirar as pessoas dali, pois elas irão para outros lugares inevitavelmente. A proposta do grupo é que se mantenha parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social para acolher estas populações em vulnerabilidade social.

Helen Souza (SVMA) lembra que nesta reunião o gabinete pediu um relatório específico sobre este assunto para ele. E pontua também que o Fazenda do Carmo será o primeiro parque a ter uma loja pública de artesanato local, já autorizado em visita ao parque pelo Chefe de Gabinete Sr. Rodrigo Ravana

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

e pela Coordenadora dos Parques Municipais Sra. Tamires Oliveira, na ocasião. Sugere também que se organize uma lista de solicitações e projetos em andamento que foram levados para a reunião com o gabinete.

Curso RECICLATEC

Gisele Rosa (Fundação Paulistana) apresenta a Fundação Paulistana responsável pela administração conjunta com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da cidade de São Paulo. Parabeniza o conselho por ser propositivo, atuante e não passivo. Fala também que não havia eixo de sustentabilidade na Fundação Paulistana para pensar gestão de resíduos, dessa forma foi pensado a gestão de resíduos sólidos e eletrônicos, onde o Instituto Akhanda selecionado para realização do projeto. Como já trabalhou na SVMA sugeriu que os Parques Naturais sediassem o curso, e então, a SVMA aceitou. Além disso, está em vigor o edital de Agroecologia em que a ProBrasil foi selecionada, assim como será aberto o edital de Turismo de Base Comunitária.

Edmilson Gonçalves (Instituto Akhanda) fez uma apresentação sobre o curso de “Resignificação de Resíduos Sólidos” que terá início em março, que foram contemplados pelo Edital da Fundação Paulistana. Comentou sobre a empresa de consultoria ambiental e seu trabalho junto a Instituição Akhanda com os reservatórios e a comunidade indígena e como se dará o andamento do curso e os desafios de se fomentar o desenvolvimento local, geração de renda por meio dos resíduos. O público alvo desse curso são pessoas que vivem em vulnerabilidade social. Este curso terá cinco pólos e um deles será no Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.

Raimunda Monteiro (SVMA) sugere que haja preocupação com as pessoas do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), e propõe que o curso seja divulgado na SAS (Secretaria de Assistência Social) ou nas comissões das DREs (Diretorias de Ensino) de São Mateus.

Ana Cristina (Fatec Itaquera) aconselha que o curso se alie com a proposta de loja pública no Parque Natural para fechar o ciclo produtivo.

Luiz Santos (Agroleste - agricultor) parabeniza a iniciativa de fomento a economia solidária, mesmo em um momento que a Secretaria Nacional de Economia Solidária foi extinta.

Helen Souza (SVMA) divulga o projeto de acolhida de pessoas dependentes para trabalhar nos parques, e no Parque do Carmo já está em vigor.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

ENCAMINHAMENTOS:

GT (Grupo de Trabalho) Resíduos

Pauta: Diagnóstico da população do entorno que descarta lixo no Parque Natural e regiões próximas. Já foi feita parceria com o PAVS (Programa Agentes Verdes e Saudáveis), assim como precisa-se mapear o que falta por parte do poder público, mas o que as lideranças locais também podem engajar.

19/02 – quarta-feira – às 10h.

Plantio Coletivo no Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo

01/02 – sábado - das 10h ao 12h.

INFORMES:

CT (Câmara Técnica) de Fiscalização – Operação Conjuntas – GCM (Guarda Civil Municipal)

Enquanto não há contrato de vigilância ficou planejado que a GCM (Guarda Civil Municipal) fará duas vezes por semana uma ronda pelo parque junto com a equipe de segurança. Priorizou-se as terças e sextas-feiras a noite, pois são dias de culto religioso. Será encaminhado, portanto, carta de agradecimento a GCM pelo apoio.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020

Helen Evelin de Souza

Presidente do Conselho Gestor

Gestor do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo da
Divisão de Gestão de Unidades de Conservação - DGUC

Árizla Quirino

Estagiária da

Divisão de Gestão de Unidades de Conservação - DGUC

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGUC
PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO
CONSELHO GESTOR CONSULTIVO

Lista de Presença – Sociedade Civil

Lista de Presença – Poder Público

Lista de Presença – Demais Ouvintes